

Conferência Nacional define reajuste salarial de 13,23%

Corrente majoritária impôs um índice rebaixado. Conferência BA/SE levou um pedido de 16,49%.



Conferência, realizada em São Paulo, aprova estratégia e reivindicações da Campanha Salarial 2008.

Pág.03

Vitória do Sindicato

Fagundes retorna ao cargo de gerente da Caixa por ordem da Justiça

Pág.03

Aniversariantes de Julho

Sexta-feira, dia 1º, a partir das 18 horas, o Sindicato realiza a festa dos aniversariantes.



Lei dos 15 Minutos

Procon ainda não começou a exigir seu cumprimento. SEEB/SE busca OAB e Ministério Público.

Pág.04

Editorial

Em defesa dos bancos públicos

Pág.02

SAQUE

RÁPIDO

Campanha Salarial 2008 terá mesa única, com negociações específicas

Pág.02

Congresso do BNB

Assembléia elege delegados para o congresso do BNB, nos dias 8 e 9 de agosto, no Piauí: Dario Ferreira, José Carlos Cabral e Edinaldo Santos.

Editorial**Em defesa dos bancos públicos**

A Conferência Nacional dos Bancários, realizada em São Paulo de 25 a 29 últimos, reafirmou a importância do papel dos bancos públicos e regionais no desenvolvimento econômico local. Na oportunidade, os bancários definiram ações em defesa desses bancos e debateram sobre a ofensiva do Banco do Brasil para incorporar diversas instituições financeiras.

Os delegados que participaram da mesa temática 'Bancos regionais e fusões' deliberaram a criação de fóruns regionais, para troca de informações sobre a situação dos bancos públicos nos diferentes Estados, e a realização de uma jornada em defesa desses bancos, incluindo visita a parlamentares em Brasília para exigir a defesa do emprego e dos direitos dos trabalhadores.

Resoluções tomadas durante a Conferência serão enviadas aos governos estaduais e federal

Essas deliberações serão enviadas aos governos dos Estados que têm bancos públicos e ao governo federal. Mas não é só isso, foi definida ainda uma agenda política com o objetivo de também envolver a sociedade no debate de defesa dos bancos públicos: Banese, BNB, Caixa e Banco do Brasil.

Porém, o BB tem se distanciado cada vez mais da sua função de banco público. Inclui no 19º Congresso dos Funcionários do BB, realizado segunda e terça-feira (28 e 29) em São Paulo, eles condenaram as atuais ações do banco, haja vista que sua atuação nada fica a desejar ao Bradesco e ao Itaú, que são bancos privados.

No caso do Banese, que tem recebido investida de outros bancos, o Sindicato dos Bancários de Sergipe já vem fazendo sua defesa e pretende incrementar ainda mais.

Expediente

RESISTÊNCIA - Informativo semanal do Sindicato dos Bancários de Sergipe - Av. Gonçalo Prado Rollemberg, 794/804. Fone: (79) 2107-1868; Fax: (79) 2107-1867 E-mail: imprensa@bancariose.com.br; Site: www.bancariose.com.br. Presidente: José Souza. Secretário de Imp. e Comunicação: Everton Castro. Conselho Editorial: José Souza, Everton Castro e Maria da Pureza. Editora: Edivânia Freire DRT/SE: 543. Editoração Eletrônica: Jorge Monteiro (DRT/SE-246) e Eduardo Santos.

Tragem: 3500 exemplares. Os artigos publicado com assinatura não traduzem necessariamente a opinião do jornal.

SAQUE RÁPIDO**Campanha 2008 terá mesa única, com negociações específicas**

A 10ª Conferência Nacional dos Bancários aprovou a estratégia de mesa única de negociações com a Fenaban, para toda a categoria, com as questões específicas nos bancos públicos sendo discutidas simultaneamente. Também foi aprovada a

negociação com a Fenaban por eixos temáticos (como assuntos econômicos, saúde e condições de trabalho, segurança etc), como ocorreu no ano passado. Antes, o Comando Nacional buscará concluir as negociações temáticas iniciadas em 2007.

Condições de Trabalho

A plenária da 10ª Conferência definiu as resoluções para a minuta sobre saúde e condições de trabalho. Os bancários determinaram a realização da 'Semana em Defesa da Saúde e Condições de Trabalho dos Bancários' para ser realizada entre os dias 25 e 29 de agosto com atividades em todas as bases sindicais.

Licença-maternidade

A isonomia de tratamento para casais homoafetivos e a ampliação da licença maternidade para 180 dias serão prioridades no debate de Igualdade de Oportunidades na Campanha 2008. Banco do Brasil, Caixa Econômica, Itaú, Unibanco e HSBC já estenderam os benefícios dados aos casais heterossexuais aos homoafetivos.

Eleição no Sindisan

Sérgio Passos concorreu nas eleições do Sindisan pela chapa 2 e foi eleito. Ele teve o apoio do Sindicato dos Bancários.

Superintendência da Caixa

O bancário Luciano Pimentel toma posse na Superintendência da Caixa Econômica, na próxima sexta-feira, dia 1º, às 10h, em substituição a Gilberto Occhi.

Santander e Real

Nas mesas específicas de debates dos bancários do Santander e Real foi consenso a luta pela manutenção do em-

prego e dos direitos. O dia 14 de agosto ficou definido como data indicativa para a entrega da pauta de reivindicações e o Dia Nacional de Luta dos funcionários dos dois bancos.

Delegados Sindicais

No próximo sábado, dia 2, às 9 horas, será realizada reunião entre o Conselho Diretivo do Sindicato e os atuais delegados da Caixa, BB e BNB. Na pauta: Análise de Conjuntura e Campanha Salarial 2008.

Superávit da Previ

A negociação do superávit da Previ deve ser pauta urgente dos sindicatos e associações ligadas ao funcionalismo, a fim de pressionar pelo início das negociações. O Conselho Deliberativo do Fundo iniciou o debate, mas, segundo José Souza, é necessário a participação dos funcionários, sob pena de predominar a pretensão do banco de se apropriar de parte do superávit.

Festival de Rock

No dia 15 de agosto o Conjunto Eduardo Gomes estará em festa. Acontece no Ginásio de Esportes Municipal, a partir das 18 horas, o festival 'Viva Rock 2008', organizado pelo músico Luiz Alberto. Ele faz parte da banda Vértice, mas participam também as bandas Malva e Sperimental. Vai ser uma grande festa. Vá conferir! O ingresso custa R\$ 10. Contatos pelo telefone 9118-4333. O Sindicato está dando dez ingressos aos primeiros bancários que ligarem

Eleições Municipais

Jorge Matos

Funcionário do Banco do Brasil há 28 anos, Jorge Matos iniciou na Agência de Glória-SE, passando por Antas-BA, Cesec Aracaju e hoje está na agência Augusto Franco, e seu PAB/Aeroporto. Casado, pai dedicado, filho de agricultor, formado em Técnico em Agropecuária pelo Colégio Benjamin Constant, superior em Administração pela Fane-se, tendo praticamente vivido sempre entre o banco e a família. "Na política, vejo a oportunidade de fazer minha parte, como cidadão por um país mais sério, lutando pela probidade na condução dos bens públicos e desenvolvendo o correto papel de um vereador", diz ele.

Conferência Nacional aprova estratégia e reivindicações da Campanha Salarial 2008

De 25 a 29 últimos, aconteceu a 10ª Conferência Nacional dos Bancários, em São Paulo, da qual participaram 830 delegados e onde foram aprovadas a estratégia e a pauta de reivindicações da Campanha Salarial 2008. Entre elas: o índice de 13,23% de reajuste (inflação mais 5% de aumento real), PCS para todos, Fim das metas abusivas, Pisos com aumento progressivo em três anos, Elevação da PLR, Aumento do vale-refeição, Equiparação da cesta-alimentação ao salário mínimo, 13ª cesta, Auxílio-creche. **Novas conquistas:** Auxílio-educação e Plano Previdência Complementar, Segurança Bancária. **Eixos políticos:** Defesa dos bancos públicos, redução da taxa de juros.

O índice aprovado pela Conferência Interestadual Bahia e Sergipe, realizada em Salvador no último dia 5, havia sido de 16,49%. "Nosso objetivo é construir uma proposta de unidade a



Foto SEEB

Delegados do SEEB/SE atentos aos debates

ser levada para as negociações com os bancos durante a Campanha Salarial dos Bancários. Porém, no nosso ponto de vista, a corrente majoritária (desarticulação da CUT) impôs um índice rebaixado. Nós levamos 16,49% e lá avançamos, com as demais forças do movimento bancário, para 18%, mas foi imposto o menor índice", critica José Souza, presidente do Sindicato dos Bancários de Sergipe.

No total foram cinco dias de discussões, sendo os dois últimos, 28 e 29, destinados aos congressos nacionais dos bancos públicos e privados, onde foram discutidas e aprovadas as reivindicações específicas de cada empresa.

Os principais pontos discutidos e deliberados pelos bancários foram: Aumento real de salário, elevação e simplificação da PLR, fim do assédio moral e das metas abusivas, valorização dos pisos, PCS para todos, mais segurança nas agências e criação de planos de previdência complementar para toda a categoria.

Nos dias 28 e 29, aconteceram os Encontros Específicos de Bancos Privados (Bradesco, Itaú, Unibanco, HSBC e Santander/ABN) e dos demais bancos, o 19º Congresso Nacional dos Funcionários do BB e o 24º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa (Conecef). Veja matérias completas em nosso site.

Justiça determina recondução de Fagundes ao cargo de gerente da Caixa Econômica

O juiz Guilherme Carneiro Leal, da 3ª Vara do Trabalho, julgou procedente a ação movida por Antônio Fagundes Costa Júnior contra a Caixa Econômica, declarando a nulidade da retirada de sua função e determinando a recondução ao cargo num prazo de dez dias - a partir da intimação do banco -, sob pena de pagamento de multa no valor de R\$ 10 mil por cada dia de atraso. Foram garantidas ainda, de forma retroativa, todas as vantagens e gratificações inerentes ao cargo.

Fagundes ajuizou a ação contra a Caixa, impetrada pelo advogado Thiago D'Ávila Fernandes, após ter sido descomissionado por ter participado da greve de 2007. Na função desde 2001, no ano passado ele perdeu o cargo que exercia na agência do município de São Cristóvão, em retaliação à participação no movimento paredista, conforme ficou provado judicialmente.

Foi determinante na decisão a declaração de Ana Maria Costa de Menezes, gerente geral da Caixa e chefe imediata do funcionário, pois confirmou que não tinha motivos e se recusou a tirar o cargo de Fagundes. No seu depoimento, ela relatou que houve uma reunião, presidida pelo superintendente da Suatb, Nelson Antônio, na qual ele advertiu que os gerentes que entrassem em greve perderiam o cargo.

"Tanto isto é verdade que a própria testemunha do banco, o gerente regional Marco Antônio Queiroz, afirmou que a perda de comissão de funcionários obedece a alguns critérios, e quem avalia é o gerente geral da agência. Se ela afirmou que não havia motivos para destituí-lo, que não houve uma avaliação de critérios, não há dúvida de que a decisão transcendeu ao mero exercício da função de confiança", justificou o advogado.

O presidente do Sindicato dos Bancários, José Souza, também foi testemunha no processo. Ele informou que tentou demover a CEF da decisão, em seguidas reuniões com a Superintendência, mas obteve a resposta de que a decisão não teria partido de Sergipe, mas da Suatb.

"Fagundes não praticou nenhuma falta, nenhum ato ilícito, porque a participação em greve é um direito legítimo de qualquer trabalhador, assegurado pela Constituição Federal. O banco utilizou-se de uma medida de punição que sequer é prevista no ordenamento pátrio como pena disciplinar, a reversão ao cargo", destacou Souza.

"Chama a atenção deste Juízo o acordo coletivo de trabalho 2006/2007, que garante a liberação do dirigente sindical, com direito a manutenção do cargo e de todos os direitos e vantagens. Ora, se o reclamante poderia se afastar e continu-



Foto. Jorge Monteiro

Fagundes: direitos reconquistados

ar a perceber sua função de confiança, mas preferiu continuar na ativa, não justifica que seja punido com a perda de função, se esta função lhe estaria garantida", entendeu o juiz.

"O banco tem direito de reverter ao cargo original o empregado em exercício de função. O que não pode é manejar essa possibilidade como forma de punição. Tal atitude atenta contra o princípio da autonomia sindical, assim como fere de morte o artigo 1º da convenção 135 da OIT", reforçou o advogado na sua defesa.

Sindicato busca a OAB em defesa da Lei dos 15 Minutos

Foto Jorge Monteiro

A Lei dos 15 Minutos, que é uma conquista do povo de Aracaju, está próxima de completar um ano de sua regulamentação (porque de aprovada já vão dez anos), mas ainda não recebeu a devida atenção, pelo menos dos bancos, que insistem em descumpri-la. E é em defesa da Lei das Filas que o Sindicato participa, na próxima segunda-feira, dia 4, da segunda reunião no Ministério Público, comandada pela promotora Euza Missano, e com a presença da Prefeitura Municipal, Procon e OAB.

Na última quarta-feira, dia 23, o presidente do Sindicato, José Souza, esteve na sede da OAB/SE - Ordem dos Advogados do Brasil - com o presidente Henri Clay Andrade e o presidente da Comissão Nacional de Defesa do Consumidor da OAB, Winston Neil de Alencar, em busca de parceria para fazer com que essa Lei Municipal seja cumprida.

"Eu participei da Regulamentação da Lei dos 15 Minutos, porque reconheço a sua importância, do alcance social que ela tem, mas confesso que fiquei frustrado, enquanto cidadão, com a sua aplicabilidade. Faltou interesse do Município em divulgar, fazer parcerias com a sociedade civil, para cobrar o cumprimento da Lei", afirma Henri Clay.

"Essa lei mexe com a questão cultural, e até agora os órgãos responsáveis não fizeram uma campanha educativa. Nós estamos fazendo nossa parte. Entendemos que a Lei é polêmica, vemos a necessidade de contratação de mais funcionários, mas os bancos continuam agindo como se a lei não existisse", critica Souza.

As pessoas continuam, diariamente, sendo desrespeitadas nas filas dos bancos. "Até hoje a Prefeitura não divulgou a relação dos bancos que multou, apesar de o secretário ter se com-

prometido várias vezes em divulgar até o mês de abril. E a gente tem informações extraoficiais de que os bancos estão sendo multados, mas a lista é só promessa", acrescenta Souza.

"O Sindicato dos Bancários pode e deve exigir judicialmente o cumprimento da Lei dos 15 Minutos, porque tem legitimidade para isso. Essa luta é justa, porque a lei interessa diretamente à classe dos bancários. E a forma que a gente tem de forçar o cumprimento é com ação judicial", orienta Winston Neil, que vai representar a OAB na reunião do MP.



Henri Clay e Winston Neil recebem José Souza, acompanhado da jornalista Edivânia Freire

Diretora do Procon admite que o órgão não começou a exigir cumprimento da Lei

A diretora do Procon, Gilza Brito, deu entrevista ao RESISTÊNCIA, há quase dois meses, informando que iria reunir os gerentes de bancos para exigir cumprimento da Lei dos 15 Minutos, mas essa reunião ainda não aconteceu. Agora, o órgão está pedindo sugestões do consumidor para que haja uma melhoria na qualidade do

atendimento dos bancos em relação ao cumprimento da Lei das Filas. Em entrevista ao Bom Dia Sergipe, no último dia 23, ela admitiu que o órgão de defesa do consumidor ainda não está fiscalizando. "A Lei da Fila é um direito do consumidor. Ele pode procurar o Procon e nós vamos abrir um processo administrativo para que o banco apre-

sente sua defesa por que não está cumprindo a Lei dos 15 Minutos. Veja entrevista dela em nosso site. Próxima segunda-feira, dia 4, acontece reunião no Ministério Público com a direção do Sindicato dos Bancários, Prefeitura Municipal de Aracaju, Procon e OAB, para tratar da Lei dos 15 Minutos.

Futsal dos Bancários

Dando prosseguimento à publicação dos classificados no Futsal dos Bancários 2008, ocorrido no último dia 19 no ginásio de esportes do Clube do Banese, estamos publicando hoje as fotos das equipes do BNB e AABB, respectivamente, os segundo e terceiro colocados.



Equipe do BNB ficou com o 2º lugar



Equipe da AABB ficou com o 3º lugar